



O projeto que aumenta as penas contra falsificação de remédios e alimentos deverá ser apreciado pelo plenário do Senado

## Senado votará proposta contra a falsificação de remédios

O Senado apreciará nos próximos dias projeto de lei que tipifica como crime hediondo a falsificação e a adulteração de alimentos e remédios. Apresentada pelo Executivo, a proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados. O senador Ramez Tebet defendeu ontem a rápida tramitação do projeto no Senado. A mudança, diz Tebet, suprirá uma lacuna do Código Penal, que hoje pune com penas brandas "crimes tão bárbaros como os cometidos por esses inescrupulosos

laboratórios farmacêuticos". O plenário do Senado foi informado da aprovação, pela Câmara, do projeto de lei que anistia os sindicatos e a Federação Única dos Petroleiros de multas aplicadas durante a greve da categoria em 1995. De iniciativa do Senado, a proposta será encaminhada à sanção presidencial. O senador José Eduardo Dutra, autor do projeto, afirmou que as multas - cerca de R\$ 100 mil diários - inviabilizam os sindicatos. **Página 3**

## Osmar quer agricultura competitiva

*Modernização dos portos e redução dos juros, garante ele, estimulariam o desempenho do setor*

O senador Osmar Dias apoiou as medidas anunciadas pelo governo para incentivar a agricultura, mas cobrou decisões capazes de assegurar competitividade ao setor. Uma das mudanças solicitadas pelo senador é a modernização dos portos, cuja ineficiência, em sua avaliação, encarece o produto nacional. Com o mesmo objetivo de estimular a competitividade dos produtos agrícolas brasileiros, Osmar cobrou uma redução mais acentuada das taxas dos juros do crédito rural. Já o senador Romero Jucá pediu aos



**Osmar:** pela modernização governos federal e estadual que apressem os procedimentos para a liberação de recursos aos agricultores de Roraima. **Página 4**

## UNIVERSIDADES

### Quintanilha pede diálogo, Suplicy critica projeto

Um apelo em favor do diálogo entre professores e governo, para acabar com a greve da categoria, foi feito ontem pelo senador Leomar Quintanilha. "Quem sai ganhando com esse acirramento da disputa?", questionou. O senador Eduardo

Suplicy, por sua vez, criticou a proposta do governo de reforma do ensino superior brasileiro. O projeto, acrescentou, consagra "um modelo de escola simplista e linear", com o qual Suplicy diz não concordar. **Página 2**

## Cardinal defende nova hidrovía

Uma hidrovía que interligue Mato Grosso ao Pará tornará a soja produzida no Centro-Oeste mais competitiva no mercado externo, afirma o senador Zanete Cardinal. **Página 4**

Senador indaga quem ganha com o acirramento do impasse no ensino superior e conclui que perdem a sociedade e os alunos

## Quintanilha diz que governo e professores devem transigir

O senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) acredita que os professores, por um lado, e o governo, por outro, devem transigir para acabar com a greve que paralisa as universidades federais. "Quem sai ganhando desse acirramento da disputa?", questionou o senador ontem, em plenário.

Para ele, a sociedade e os alunos, mais diretamente, são os principais prejudicados. Os discentes, acredita o senador, são obrigados a reestruturar todo o

planejamento e programação que fizeram com base em seus estudos acadêmicos. "O governo não pode continuar negando tudo e os professores não podem continuar querendo que todas as suas reivindicações sejam atendidas", opinou.

Quintanilha pediu sensibilidade aos senadores para que avaliem com presteza as medidas visando atender às demandas dos professores que porventura passem pelo Congresso. "No mundo atual, a educação ocupa



Quintanilha espera solução

papel cada vez mais importante, num ambiente de globalização e alta competitividade. A universidade precisa se ajustar a esses desafios", afirmou.

suas entidades no processo participativo; \*Diversos nº 13/98, que solicita a liberação do montante de 140.303 Letras Financeiras do Tesouro do Estado de São Paulo, custodiadas no Cetip, bloqueadas temporariamente através de solicitação da CPI dos Títulos Públicos; e \*Ofício "S" nº 52/98, que encaminha ao Senado solicitação do governo do estado de Mato Grosso do Sul a respeito do contrato de confissão, assunção, consolidação e refinanciamento de divisas, celebrados com a União, no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, no valor de R\$ 903.660.059,21. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*PEC nº 52/95, que suprime o § 3º do artigo 199 da Constituição federal, que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país; \*PEC nº 25/96, que inclui o art. 74 no Ato das Disposições Transitorias, referente a plebiscito em 1998, quanto à manutenção ou extinção do voto obrigatório e acolhimento ou não da reeleição de mandatários de cargos executivos; \*PEC nº 58/95, que fixa o princípio da coincidência geral dos pleitos eleitorais; \*PEC nº 12/96, que cria tribunais regionais federais; \*PLS nº 230/95, que dispõe sobre as operações de fomento mercantil (factoring); \*PLS nº 46/95, que cria o Conselho Nacional do Entendimento e Desenvolvimento (Conade); \*PLS nº 52/95, que cria a Secretária Federal de Controle Interno como órgão vinculado à Presidência da República; \*PLS nº 171/96, que estabelece normas de acesso ao Siasi e outros sistemas de informações de órgãos públicos; \*PLS nº 273/96, que institui o estudo dos direitos humanos na formação policial; \*PLS nº 38/97, que torna obrigatória a referência ao sexo dos eleitores nas fichas de inscrição partidária, dos candidatos nas cédulas eleitorais e painéis de urnas eletrônicas; e \*PLS nº 241/97, que dispõe sobre a discriminação praticada contra servidores anistiados. Sala 5 - Ala Senador Alexandre Costa

## Suplicy considera simplista a proposta oficial de reforma

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) criticou ontem, da tribuna do Senado, a proposta do governo para a reforma do ensino superior, acusando o Projeto 4.605/98 de ser "um modelo de escola simplista e linear". O parlamentar acusa a proposta do Executivo de privilegiar "a quantidade de aulas", em detrimento da pesquisa e do ensino mais diretamente atrelado ao avanço do conhecimento.

Com o Projeto 4.605/98, o governo espera solucionar o problema da greve nas universidades públicas, que já dura quase 90 dias. O senador petista ava-

liou, no entanto, que "as perspectivas de solução estão difíceis de ser encontradas". Destacou que, apesar das aparências, o ponto central da greve dos professores universitários não se restringe à questão salarial. "Na verdade, o núcleo da luta é por uma universidade e um ensino de qualidade, que procure garantir um princípio básico da universidade, ou seja, a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão."

Suplicy leu, da tribuna, manifesto dos 19 professores que estão em greve de fome na Universidade de Brasília, justificando o movimento grevista e seu protesto.

## Agenda

9h - Sessão não deliberativa

### PREVISÃO DE TRABALHOS

#### PLENÁRIO

Segunda-feira (29.6.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: Quarto dia de discussão em primeiro turno das \*PECs nºs 6 e 11/98, que dispõem sobre a situação funcional de servidores de empresas públicas federais que há mais de dez anos prestam serviços à administração direta

Terça-feira (30.6.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: Quinto e último dia de discussão em primeiro turno das \*PECs nºs 6 e 11/98, que dispõem sobre a situação funcional de servidores de empresas públicas federais que há mais de dez anos prestam serviços à administração direta. \*Requerimento nº 401/98, de autoria do senador José Bianco, solicitando a prejudicialidade dos PLSs nºs 15, 17, 50 e 112/96; 177 e 197/97; e PLS nº 114/95, que dispõe sobre planos de saúde, em virtude da aprovação do PLS nº 93/93, que versa sobre a mesma matéria, e \*Requerimento nº 409/98, de autoria do senador José Eduardo Dutra, solicitando o desamparamento dos PLSs nºs 32/92 e 41/94, para tramitar separadamente dos PLSs nºs 17/93; 60/94; 32/95; e 104/97

Quarta-feira (01.7.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: \*PLS nº 77/98-Complementar, que autORIZA o Poder Executivo a criar a Região Integrada da Grande Teresina e a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento da Grande Teresina, no estado do Piauí

Quinta-feira (02.7.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

#### COMISSÕES

Terça-feira (30.6.98)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*Emenda de plenário oferecida ao PLS nº 20/96, que dispõe sobre a participação da população e de

## Alcântara quer ampliação do crédito educativo

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE)

fez um apelo ontem ao governo pela institucionalização definitiva do Programa de Crédito Educativo (Creduc). Ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza, ele solicitou a abertura do processo de seleção para novos contratos.

Segundo o senador, o Creduc é um programa de grande dimensão social, pois viabiliza a formação, em nível superior, de milhares de brasileiros que, de outra maneira, não teriam como pagar seus estudos em uma faculdade.



Alcântara: valor social

Alcântara considera o Creduc o caminho adequado para garantir que mais estudantes que concluem o ensino médio tenham condições de prosseguir seus estudos. Com cerca de 1,6 milhão de universitários, a maioria matriculados em escolas isoladas, o

Brasil deveria, pelos padrões internacionais, ter "no mínimo de três a quatro vezes mais alunos nos cursos de graduação", afirmou. Criado em 1970, "o Creduc jamais conseguiu ser institucionalizar", conforme Lúcio Alcântara.

## Greve nas universidades é tema de entrevista

O andamento das negociações entre o governo e a Federação dos Trabalhadores nas Universidades Públicas (Fasubra) será revelado hoje pela coordenadora-geral da entidade, Léa de Souza Oliveira, em entrevista à TV Senado.

Além das perspectivas de so-

lução para o problema da greve, Léa explicará, na oportunidade, o modelo de universidade pública defendido pela Fasubra, que prevê autonomia e um papel estratégico definido.

O programa vai ao ar às 7h, 12h45 e 18h45.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães

1º Vice-Presidente: Geraldo Melo

2º Vice-Presidente: Júnia Marise

1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima

2º Secretário: Carlos Patrocínio

3º Secretário: Flaviano Melo

4º Secretário: Lucídio Portella

Suplentes de Secretário: Emilia Fernandes

Lúcio Coelho - Joel de Hollanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor de Divulgação e Integração - Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos

Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade

Editor-Chefe - Djalba Lima

Editores - Marcos Magalhães, Mariuza Vaz, Sylvio Gue-

des, João Carlos Ferreira da Silva e Sylvio Costa

Diagramação - Sérgio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho e

Osmar Miranda

Revisão - Lindolfo Amaral, Maria das Graças Aureliano e

Miqueias Dantas de Moraes

Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento,

Roosevelt Pinheiro e Jane Araújo

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 15º e 16º andares, CEP 70165-920 - Telefone:

0800-612211 e Fax: 311-3137 - Brasília - DF

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

www.senado.gov.br

E-mail: jornal@senado.gov.br

## Senador pede ao TCU que analise preço da Telebrás

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) anunciou ontem que vai apresentar requerimento para que o Tribunal de Contas da União (TCU) analise os estudos realizados pelas três empresas de auditoria que estabeleceram o preço mínimo de venda das empresas que compõem o Sistema Telebrás.

Para Suplicy, mesmo depois de o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, ter apresentado os dados sobre o valor estimado da Telebrás, os resultados obtidos ainda devem ser averiguados. Segundo o senador,



Suplicy: requerimento

o ministro não aceitou a sugestão do candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no sentido de que a oposição indicasse uma empresa de auditoria para fazer a avaliação.

Em seu depoimento à Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, Mendonça de Barros afirmou que a oposição deveria utilizar os meios constitucionais para fiscalizar o processo de privatização, como, por exemplo, o TCU. Suplicy decidiu, então, apresentar requerimento neste sentido à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

## Desemprego aumenta violência, alerta Benedita

O desemprego, somado ao baixo grau de escolaridade dos jovens, está tornando-se um dos principais fatores de risco para o aumento da violência e da criminalidade, alertou ontem a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), em pronunciamento no plenário do Senado. Com dados da Polícia Militar de São Paulo e os resultados de pesquisa feita pelo professor Márcio Pochmann, da Unicamp (Universidade de Campinas), a parlamentar observou que o processo que o país vive hoje é "altamente marginalizador". Ela defendeu a ado-



Benedita pede mudanças

ção de medidas que revertam esse quadro.

A pesquisa feita pelo professor Pochmann revela que os jovens com menos de 25 anos perderam 861 mil postos de trabalho entre 1989 e 1996. Além disso, 1,6 milhão de empregos para essa faixa etária, que antes estavam situados no mercado de trabalho formal, como a indústria, passaram para o mercado informal (os chamados bicos). Pesquisa do sistema Dieese/Seade de São Paulo, por outro lado, indicava no mês passado que 50% dos jovens de 15 a 17 anos que estavam procurando trabalho não encontraram emprego.

Projeto do senador José Eduardo Dutra, que isenta o sindicato do pagamento de multa aplicada em 1995, já foi aprovado pela Câmara

## Anistia a petroleiros depende de sanção presidencial

Os sindicatos e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) deverão ficar livres das multas aplicadas pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) durante a greve da categoria em abril e maio de 1995. Para isso, basta a sanção presidencial, já que o projeto de autoria do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que garan-



Dutra apresentou proposta

"inviabilizaria a atividade sindical". O senador Roberto Requião

(PMDB-PR), relator da matéria, lembrou que a greve dos petroleiros foi resultado do descumprimento de um acordo feito entre a Petrobras e os trabalhadores, "com o apoio do então presidente da República, Itamar Franco".

Os sindicatos e a FUP foram penalizados por não terem determinado a categoria o retorno ao trabalho depois de a Justiça do Trabalho ter considerado a greve abusiva.

## Tebet elogia aprovação pela Câmara de projeto que pune adulteração de remédios

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) parabenizou a Câmara dos Deputados por ter aprovado na quarta-feira, em regime de urgência urgentíssima, projeto de iniciativa do Poder Executivo que tipifica como crime hediondo a falsificação e adulteração de alimentos e remédios. Ele fez um apelo para que a matéria tramite com a mesma rapidez quando chegar ao Senado.

— A aprovação deste projeto suprirá uma lacuna do Código Penal Brasileiro, datado de 1940, que pune levemente crimes tão bárbaros como os cometidos por estes inescrupulosos laboratórios farmacêuticos, estas gangues de criminosos, que atentam contra a saúde pública e praticam crimes contra a coletividade — opi-

nou Ramez Tebet.

Em sua defesa da pressão na aprovação da matéria, Tebet lembrou que até há bem pouco tempo ouvia-se falar em falsificação de relógios de pulso, rádios e canetas-tinteiro, comercializadas por camelôs nas calçadas e praças públicas das principais cidades brasileiras. Segundo o senador, com a evolução científica e tecnológica, os falsificadores também passaram a imitar medicamentos e alimentos.

A falsificação de medicamentos, no entender de Tebet, não tem como causa o desemprego, a miséria ou a fome, mas sim o "lucro



Tebet pede urgência

desmedido, o egoísmo e a ambição desenfreada". Ele afirmou que falta o mínimo de respeito ao ser humano nas pessoas que fabricam e comercializam falsos remédios, que apresentam suas fórmulas faltando substâncias indispensáveis ao tratamento de doenças específicas.

— Anteontem, aqui mesmo na capital da República, parece que houve a prisão em flagrante de uma pessoa vendendo anticoncepcional adulterado. Até isto estão falsificando — surpreendeu-se Tebet.

## PROGRAMAÇÃO

### TV SENADO

- 7h** - Entrevista com a coordenadora geral da Federação dos Trabalhadores nas Universidades Brasileiras, Léa de Souza Oliveira sobre a greve das universidades
- 8h** - Sete Dias na Política - entrevista com Sandra Cavalcanti (secretária de projetos especiais/prefeitura do Rio de Janeiro) e com o senador Sérgio Machado (PSDB-CE)
- 9h** - Sessão plenária não deliberativa (vivo)  
Logo após: Palestra Boca Feliz com a nutricionista Sônia Hirsch
- 12h15** - Entrevista com a coordenadora geral da Federação dos Trabalhadores nas Universidades Brasileiras, Léa de Souza Oliveira sobre a greve das universidades
- 13h15** - Sete Dias na Política - entrevista com Sandra Cavalcanti (secretária de projetos especiais/prefeitura do Rio de Janeiro) e com o senador Sérgio Machado (PSDB-CE)
- 14h30** - Sessão plenária (reapresentação)
- 18h45** - Entrevista com a coordenadora geral da Federação dos Trabalhadores nas Universidades Brasileiras, Léa de Souza Oliveira sobre a greve das UUniversidades
- 19h30** - Sete Dias na Política - entrevista com Sandra Cavalcanti (secretária de projetos especiais/prefeitura do

- Rio de Janeiro) e com o senador Sérgio Machado (PSDB-CE)
- 20h30** - Congresso Hoje
- 20h40** - "Senado em Pauta"
- 21h** - "Fala, Cidadão"
- 22h** - "Jornal do Senado"
- 22h30** - "Sete Dias na Política" - entrevista com Sandra Cavalcanti (secretária de projetos especiais/prefeitura do Rio de Janeiro) e com o senador Sérgio Machado (PSDB-CE)
- 24h** - "Fala, Cidadão"

**Obs.:** Durante a programação serão transmitidos *flashes* de reportagens, institucionais, especiais.  
Programação sujeita a alterações.

### RÁDIO SENADO

- 7h30** - Jornal do Senado (1ª edição)
- 8h45** - "Plenário em Revista"
- 9h** - Sessão plenária
- 13h30** - "Jornal do Senado" (2ª edição)
- 19h** - "A Voz do Brasil"
- 22h30** - "Jornal do Senado" (3ª edição)

- 0h** - Retransmissão da sessão plenária
- 3h** - Música e informação

### SABADO

- 10h30** - "Autores e Livros" apresenta crônicas sobre o *Veículo Senado*, do escritor Machado de Assis. A apresentação é da professora Margarida Patriota
- 11h** - "A Música Erudita e seus Mestres" - o programa traz a "Sinfonia nº 1 em Ré menor", de Rachmaninoff. Apresentação do senador Artur da Távola
- 16h** - "A Música do Brasil" - No programa, músicas de festas juninas, como: "Chegou a hora da fogueira", "São João na Roça", "Isto é lá com Santo Antonio". A apresentação é do senador Artur da Távola
- 20h** - "Especial do Mês" reprisada a entrevista com a cantora Rosa Passos
- 22h** - "Brahms - Vida e Obra". Apresentação do senador Artur da Távola
- DOMINGO**
- 11h** - "A Música Erudita e seus Mestres" (reprise)
- 17h** - "Brahms - Vida e Obra" (reprise)
- 19h30** - "Autores e Livros" (reprise)
- 22h** - "A Música do Brasil" (reprise)



Senador elogia novas medidas agrícolas, mas diz que é preciso baixar custo do dinheiro para aumentar a geração de emprego e renda no campo

## Osmar pede redução dos juros para a agricultura

O senador Osmar Dias (PSDB-PR) elogiou ontem, em discurso no plenário, as medidas divulgadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para incentivar a política agrícola. Para o senador, a concessão de crédito rural — uma das medidas anunciadas — é um instrumento importante dentro da política agrícola.

Mas o senador observou que ainda são necessárias outras decisões governamentais para modernizar a agricultura, incentivar o pequeno produtor e incrementar a política agrícola no país. Ele espera que essas medidas sejam tomadas, se não no decorrer deste governo, depois das eleições presidenciais de outubro.

— O presidente já adotou medidas que significam um avanço e um grande passo para a nossa agricultura ficar mais competitiva. Mas ainda faltam novas medidas, particularmente na área de infraestrutura — afirmou.

Uma das mudanças pedidas pelo senador é a modernização dos portos brasileiros, que são inadequados e ineficientes, o que encarece o produto nacional. Segundo Osmar,



Osmar quer evitar êxodo rural

enquanto o embarque de uma tonelada custa US\$ 9 no Porto de Paranaguá (PR), e cai para US\$ 5 nos portos da Argentina e para US\$ 3 nos terminais norte-americanos.

O senador disse que o governo também precisa baixar as taxas de juros, que permanecem altas para a agricultura. Ele observou que, por sua capacidade de gerar empregos, a agricultura, se incentivada, pode evitar o êxodo rural, que agrava a situação do mercado de trabalho nos grandes centros urbanos.

Nos últimos dez anos, informou,

um milhão de pessoas no país deixou o campo. Citando dados da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação), Osmar Dias informou que a manutenção de uma família no campo custa ao governo US\$ 2,4 mil por ano, enquanto, na cidade, ela custa US\$ 8,4 mil.

O senador disse que espera melhorias para os agricultores com a decisão do governo de destinar R\$ 1 bilhão para a aquisição de máquinas, mas espera que esse financiamento não se torne semelhante ao antigo Finame, que acabou necessitando do mecanismo da securitização para as dívidas agrícolas.

Além de gerar emprego e renda, a agricultura também tem contribuído para a redução do déficit da balança comercial e, por isso, o governo deveria ampliar os recursos para o setor, observou o senador Osmar Dias.

Ele se mostrou preocupado com a previsão de importação de alimentos para este ano. Segundo Osmar, o governo vai importar 2 milhões de toneladas de arroz e 200 mil toneladas de feijão.

## Jucá cobra recursos para Roraima

O senador Romero Jucá (PFL-RR) pediu ontem aos governos federal e estadual que intensifiquem e agilizem os procedimentos para que os agricultores de Roraima possam retomar a produção agrícola no estado. Ele disse que, apesar de ter começado a chover — e a previsão é de que o inverno seja curto este ano —, estão faltando recursos para a retomada da produção.

Segundo Jucá, os recursos já estão encaminhados, mas não chegaram aos produtores. O senador citou como exemplo as verbas do Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar), ainda não liberadas, e o dinheiro destinado a assentamentos em áreas do Inera. Ele também cobrou a verba prometida para ajudar vítimas do incêndio que recentemente atingiu parte de Roraima.

— Quero registrar minha preocupação e fazer um apelo ao presidente Fernando Henrique Cardoso, ao ministro da Agricultura, Francisco Turra, e ao governador de Roraima, Neudo Campos, para que agilizem as ações, porque daqui a pouco muda a situação climática do estado e não adianta chegar semente e apoio depois que parar de chover — afirmou Jucá.

## Senador denuncia aumento da violência

O senador Romero Jucá denunciou ontem, em discurso no plenário, o crescimento da violência em Roraima e responsabilizou a "inoperância" do governo do estado pelos recentes acontecimentos. Ele informou que há alguns dias um estudante foi assassinado dentro de um parque público e que, no início desta semana, o médico Mozart

Pinheiro, candidato a vice-governador pela oposição, teve sua casa, em Boa Vista, invadida por três homens encapuzados.

— Eles passaram duas horas batendo e ameaçando o médico e sua família com revólveres. Por coincidência, uma semana antes, Mozart Pinheiro havia sido escolhido candidato a vice-governador na coligação de oposição — relatou Jucá.



Jucá critica governo de RR

## Suplicy defende melhorias em posto yanomami

A paralisação dos funcionários do Distrito Sanitário Yanomami (DSY) levou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) a cobrar do governo a melhoria do atendimento à saúde dos índios. O senador disse ontem que a solução do problema passa pela garantia de permanência dos yanomami em suas terras, pela expulsão definitiva dos garimpeiros e pelo atendimento das reivindicações dos servidores da Fundação Nacional de Saúde de Roraima, responsáveis pelo distrito.

A criação do DSY só foi possível, segundo Suplicy, após grande mobilização de entidades civis e eclesásticas. O governo realizou concurso, mas conseguiu preencher apenas parte das vagas, em razão da baixa remuneração e as difíceis condições de trabalho.

## Rádio prepara homenagem ao Dia de São João

O Dia de São João, comemorado a 24 de junho, será homenageado neste fim de semana com um programa especial, apresentado pelo senador Artur da Távola (PSDB-RJ) na Rádio Senado. Entre as músicas escolhidas para a homenagem, estão *Festa do Interior*, de Moraes Moreira e Abel Silva; *São João na Roça*, com Fagner e Marinês; e *Isto é Lá com Santo Antônio*, de Lamartine Babo, com Carmem Miranda e Mário Reis. O programa vai ao ar no sábado, às 16h, e no domingo, às 22h.

## Uma viagem ao Senado do período imperial

O programa "Autores e Livros", produzido pela Rádio Senado, apresenta amanhã, às 10h30, e no domingo, às 19h30, uma "entrevista póstuma" com o escritor Machado de Assis. Ela vai revelar o ambiente, os debates e os pormenores pitorescos do Senado no período imperial. Montada pela escritora Margarida Patriota, a simulação se baseia no livro *O Velho Senado*, que reúne crônicas parlamentares de Machado.